

RESUMO EXPANDIDO - EIXO 1 - DIREITOS HUMANOS E PROCESSOS DE
CIDADANIA

**ACESSIBILIDADE A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E A ASCENSÃO
SOCIAL DAS MULHERES**

José Gileá De Souza (jose.gilea@animaeducacao.com.br)

Cassiana Santos Da Silva Farias (cassiassss@gmail.com)

Manoel Joaquim Fernandes De Barros (manoel.barro@animaeducacao.com.br)

Luiz Fernando Quintanilha (luiz.mesq@animaeducacao.com.br)

O planejamento reprodutivo é um direito humano essencial, garantindo decisões informadas sobre saúde sexual e reprodutiva. O acesso aos métodos contraceptivos permite às mulheres maior controle sobre seus corpos e trajetórias, impactando diretamente suas oportunidades educacionais, profissionais e sociais (ONU, 1994). Essa autonomia é fundamental para a promoção da cidadania e igualdade de gênero.

Historicamente, a luta pelos direitos reprodutivos destaca a necessidade de políticas públicas que assegurem acesso a métodos contraceptivos, sobretudo para mulheres em vulnerabilidade socioeconômica. Desde a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), no Cairo em 1994, a ONU reconhece tais direitos como essenciais aos direitos humanos. A Declaração Universal dos Direitos Humanos reforça o direito à vida, liberdade e segurança pessoal, sustentando a autonomia reprodutiva.

Para Miller (2010), o acesso aos métodos contraceptivos relaciona-se com menores índices de gravidez adolescente, maior inserção feminina no mercado e avanços educacionais. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 garante o direito ao planejamento reprodutivo, responsabilizando o Estado pela provisão necessária. Ainda assim, persistem desafios como desigualdades regionais e barreiras culturais, limitando o acesso das mulheres mais vulneráveis aos serviços de saúde reprodutiva (Parreira; Silva; Miranzi, 2010).

Este estudo tem o objetivo de analisar a relação entre acessibilidade aos contraceptivos e ascensão social e econômica feminina, investigando especificamente como essa acessibilidade contribui para a ascensão das mulheres em Bom Jesus da Lapa, Bahia, em 2024.

Palavras-chave: planejamento reprodutivo; gênero; desenvolvimento social e econômico;.